



Início (/) > Superior de Tecnologia em Análise e Desenv... > Algoritmos e Programação Estruturada (/alu... > Aap3 - Algoritmos e Programação Estrutura...

## Aap3 - Algoritmos e Programação Estruturada

### Informações Adicionais

**Período:** 15/08/2022 00:00 à 03/12/2022 23:59

**Situação:** Cadastrado

**Tentativas:** 2 / 3

**Protocolo:** 816357294

A atividade está fora do período do cadastro

Avaliar Material

1) As funções são utilizadas nos programas para acelerar o processo de programação. Muitas vezes precisamos fazer o mesmo tipo de programa que tem a seguinte opção: “leia um vetor de N números”. Para essa atividade, podemos criar uma função que gera automaticamente o vetor, utilizando a função **rand ()**. A função **rand ()** gera números aleatórios e basta então inserir esses números em um vetor. Suponha que seja necessário ordenar o vetor. As linguagens de programação já possuem métodos de ordenação, os mais populares métodos de ordenação são: *Insertion Sort*, *Selection Sort*, *Bubble Sort*, *Comb Sort*, *Quick Sort*, *Merge Sort*, *Heap Sort* e *Shell Sort*.

Observe atentamente o programa que demonstra o uso das funções para gerar o vetor e para ordenar o vetor com o método *Bubble Sort*:

```
#include<stdio.h>

#include <stdlib.h>

int r[10];


void gerarRandomico(){

int a;

for(a = 0; a < 10; ++a) {

r[a] = rand()%100;

}}


void ordena(){

int i, j, aux;

for( i=0; i<10; i++){

for( j=i+1; j<10; j++){

if( r[i] > r[j] ){

aux = r[i];

r[i] = r[j];

r[j] = aux;

}}}}


int main(){

int i;

gerarRandomico();

ordena();

for ( i = 0; i < 10; i++ ) {

printf("\n Vetor[%d] = %d", i, r[i]);}

return 0; }
```

Tomando como referência o contexto apresentado, julgue as afirmativas a seguir em (V) Verdadeiras ou (F) Falsas .

( ) Uma função criada para retornar um valor *char*, o comando *return* somente poderá retornar o valor *char*.

( ) Uma função pode ser chamada quantas vezes forem necessárias para realizar uma tarefa, a única exceção é de que não podemos fazer essa chamada dentro de uma estrutura de repetição *for* ( ), somente poderá ser utilizado o comando *while* ( ).

( ) No programa apresentado, existem duas funções que não utilizam o *return* porque elas são do tipo *void*.

( ) A variável que foi utilizada no comando *for* ( *i = 0; i < 10; i++* ) foi declarada como tipo *int* e deveria ser *float* pois, quando usamos vetores os números podem ser maiores.

( ) No programa apresentado foi utilizado duas funções pois, cada função tem um objetivo específico, devemos evitar misturar as funcionalidades das funções.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

#### Alternativas:

a) V – V – V – V – V.

b) F – V – V – F – V. Alternativa assinalada

c) F – F – V – F – V.

d) V – F – V – F – V. ☒

e) F – F – F – F – F.

2) É comum utilizarmos ponteiros com funções. Um caso importante de ponteiros com funções é na alocação de memória dinâmica. A função *malloc* ( ) pertencente a biblioteca *<stdlib.h>* é usada para alocar memória dinamicamente. Entender o tipo de retorno dessa função é muito importante, principalmente para seu avanço, quando você começar a estudar estruturas de dados.

Observe atentamente o programa que demonstra o uso de funções:

```
#include<stdio.h>

#include<stdlib.h>

int* alocar(){
    return malloc(200);
}

int main(){
    int *memoria;

    memoria = alocar();

    if(memoria != NULL){
        printf("Endereço de memória alocada = %x",memoria);
    }
    else{
        printf("Memória não alocada");
    }

    return 0;
}
```

Conforme demonstrado no programa apresentado a função *malloc* ( ) irá reservar um espaço de memória dinamicamente, a função *malloc* ( ) pode retornar dois valores e são eles:

#### Alternativas:

- a) *null* ou um ponteiro genérico (ponteiro genérico é do tipo *void*) ☒
- b) *int* ou um ponteiro genérico (ponteiro genérico é do tipo *void*)
- c) *float* ou um ponteiro genérico (ponteiro genérico é do tipo *void*)
- d) *char* ou numérico (*int* ou *float*) Alternativa assinalada
- e) *string* ou *null*

O escopo é dividido em duas categorias, local ou global. Quando se tem variáveis que ambas são locais, elas existem e são notadas somente dentro do corpo da função onde foram definidas. Para definir uma variável global é preciso criá-la fora da função, assim ela será visível por todas as funções do programa.

Fonte: SCHEFFER, V.C. Escopo e passagem de parâmetros.

- Nesse contexto, analise as asserções a seguir:

I - A utilização de variáveis globais permite dimensionar o uso da memória.

II - As funções e procedimento tem pouca relevância em programação.

III - As variáveis locais são criadas e mantidas na memória ao fim da função

- IV - As variáveis globais permanecem na memória durante todo o tempo de execução.

É correto apenas o que se afirma em:

---

**Alternativas:**

a) I e II.

b) III e IV.

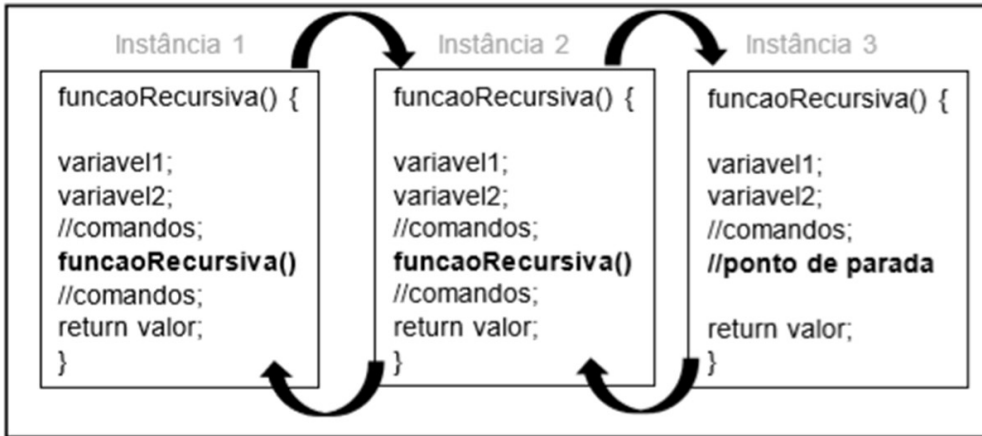
c) II e III.

d) I e IV. ☒ Alternativa assinalada

e) I, II, III e IV.

4) Analise a figura a seguir.

#### Memória de trabalho



Fonte: elaborada pela autora.

Para compreender o mecanismo apresentado na imagem anterior, organize as operações em sequência correta:

- 1 - Chamada a função `funcaoRecursiva()`, que por sua vez, possui em seu corpo um comando que invoca a si mesma.
- 2 - Na terceira instância, uma determinada condição de parada é satisfeita.
- 3 - Um novo espaço é alocado, com variáveis e comandos. Como a função é recursiva, novamente ela chama a si mesma, criando então a terceira instância da função.
- 4 - Cada instância da função passa a retornar seus resultados para a instância anterior.
- 5 - Nesse momento é criada a segunda instância dessa função na memória de trabalho.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

#### Alternativas:

- a) 1-3-5-2-4.
- b) 4-5-3-2-1.
- c) 1-5-3-2-4. ☒
- d) 1-5-2-4-3.
- e) 2-5-1-3-4. ☐ Alternativa assinalada

